

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA EPT

DANIELE SANTOS ROCHA

**“Aportuguesando” a Comunicação:
a abordagem do Português Instrumental no mundo do trabalho.**

LINHARES

2023

DANIELE SANTOS ROCHA

**“Aportuguesando” a Comunicação:
a abordagem do Português Instrumental no mundo do trabalho.**

Trabalho de final de Curso, apresentado como requisito final para obtenção de grau de Especialista em Práticas Pedagógicas para Educação Profissional e Tecnológica pelo curso de Pós- graduação em Práticas Pedagógicas para a Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal do Espírito Santo.

Orientadora: Profa. Dra. Nágila de Fátima R. Moraes

LINHARES

2023

(Biblioteca do Campus Linhares)

R672aa Rocha, Daniele Santos.

"Aportuguesando" a comunicação: a abordagem do português instrumental no mundo do trabalho. / Daniele Santos Rocha. - 2023.
37 f. : il. ; 529 KB .

Orientador: Nágila de Fátima R. Moraes

TCC (Graduação) Instituto Federal do Espírito Santo, Campus Linhares, Pós-Graduação Lato Sensu em Práticas Pedagógicas para a Educação Profissional e Tecnológica, 2023.

1. Educação - ensino e aprendizagem. 2. Português instrumental - Comunicação . 3. Educação profissional e tecnológica. I. Moraes, Nágila de Fátima R. . II. Título III. Instituto Federal do Espírito Santo.

CDD: 469.07

Bibliotecário/a: Andreia da Costa Silva CRB6-ES nº 583

DANIELE SANTOS ROCHA

**“Aportuguesando” a Comunicação:
a abordagem do Português Instrumental no mundo do trabalho.**

Trabalho de final de Curso, apresentado como requisito final para obtenção de grau de Especialista em Práticas Pedagógicas para Educação Profissional e Tecnológica pelo curso de Pós- graduação em Práticas Pedagógicas para a Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal do Espírito Santo.

Data de Aprovação: 10 de abril de 2023.

Banca Examinadora:

NÁGILA DE FÁTIMA R. MORAES
Professora Orientadora

MARCIO VIEIRA RODRIGUES
Membro Interno

VERÔNICA RANGEL BARRETO
Membro Externo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E
CONTRATOS

FOLHA DE ASSINATURAS

Emitido em 12/05/2023

DECLARAÇÃO Nº 5/2023 - REI-ARI (11.02.37.21)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 17/05/2023 15:39)
MARCIO VIEIRA RODRIGUES
PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO TÉCNICO E TECNOLÓGICO
LIN CTMA (11.02.25.01.08.02.08)
Matrícula: 3064721

(Assinado digitalmente em 12/05/2023 21:25)
NÁGILA DE FÁTIMA RABELO MORAES
PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO TÉCNICO E TECNOLÓGICO
REI-ARI (11.02.37.21)
Matrícula: 2448297

(Assinado digitalmente em 24/05/2023 13:40)
VERÔNICA RANGEL BARRETO
PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO TÉCNICO E TECNOLÓGICO
VT-CCL (11.02.35.01.09.02.02)
Matrícula: 1431627

Visualize o documento original em <https://slpac.ifes.edu.br/documentos/> informando seu número: 5, ano: 2023, tipo: DECLARAÇÃO, data de emissão: 12/05/2023 e o código de verificação: a665e1f799

LINHARES

2023

RESUMO

A linguagem tem um papel fundamental na construção humana, é por ela e através dela que nos constituímos como sujeitos. A diversidade e variações linguísticas fazem parte do contexto social em que ela, como instrumento social, se adequa às mais diferentes situações. Sendo assim, a disciplina de português instrumental sempre esteve presente no ensino médio, mas com a ampliação dos cursos técnicos houve uma necessidade do desenvolvimento de habilidades que permitem a adaptação da linguagem ao mundo do trabalho. No presente trabalho, procuramos analisar a eficácia de uma abordagem do ensino instrumental da língua portuguesa no processo de ensino e aprendizagem voltado para o mundo do trabalho, na educação técnica no nível médio a partir da identificação de autores que trabalhassem a abordagem instrumental da língua portuguesa na educação técnica do nível médio. Para isto, nos aprofundamos nos conhecimentos de autores como Annunziato (2013), Moraes (2018), Marcuschi (2008), dentre outros. Utilizamos a abordagem qualitativa como um processo de reflexão e análise da realidade, pois devemos sempre buscar novos caminhos que levem nossos alunos a uma real aprendizagem para o mundo do trabalho. Nesta busca da utilização do português instrumental para o mundo do trabalho, observamos o quanto é importante e fundamental a disciplina Português Instrumental para o desenvolvimento do aluno como futuro profissional no mercado do trabalho e o papel do docente na formação desse sujeito. Mas, também encontramos dificuldades no percurso como: escassez de pesquisas e exercícios específicos nas áreas temáticas e; praticamente, quase nenhuma informação sobre a trajetória histórica do português instrumental. Por isto, as considerações aqui encontradas não podem ser generalizadas, mas podem servir de possibilidades para o desenvolvimento de novas pesquisas em universidades, institutos federais e cursos técnicos. Acreditamos que essas análises que surgiram podem ser discutidas em outras oportunidades, ampliando assim a rede de conhecimento sobre a temática

Palavras-chave: Português Instrumental; Mundo do Trabalho; Linguagem Técnica.

ABSTRACT

Language plays a fundamental role in human construction, it is through it that we constitute ourselves as subjects. Diversity and linguistic variations are part of the social context in which it, as a social instrument, adapts to the most different situations. Therefore, the subject of Technical Portuguese has always been present at technical schools, but with the expansion of technical courses there was a need to develop skills that allow the adaptation of the language to the world of work. In the present work, we seek to analyze the effectiveness of an approach to the technical teaching of Portuguese language talking about the teaching and learning process aimed at the world of work. This review occurred considering technical education at secondary level, based on the identification of authors who work with the instrumental approach about Portuguese language. In secondary technical education. We studied Annunziato (2013), Moraes (2018), Marcuschi (2008), among others to understand the concepts and beliefs about the subject. We used the qualitative approach as a process of reflection and analysis of reality, as we must always seek new paths that lead our students to real learning for the world of work. In this search for the use of instrumental Portuguese for the world of work, we observed how important and fundamental the subject Technical Portuguese is for the development of the student as a future professional in the world of work. And of course, the role of the teacher in training this subject. But we also found difficulties along the way, such as: lack of research and specific exercises in the thematic areas and; practically, almost no information about the historical trajectory of Technical Portuguese. For this reason, the considerations found here cannot be generalized, but they can be used as possibilities for the development of new research at universities institutions, federal institutes and technical courses. We believe that these analyzes that emerged from this work can be discussed at other opportunities, thus expanding the network of knowledge on the subject.

Keywords: Technical Portuguese; World of Work; Technical language.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
1.1 O PESQUISADOR E SEU CONTEXTO.....	6
1.2 APRESENTANDO A PESQUISA.....	9
1.3 OBJETIVOS	11
1.3.1 Objetivo Geral.....	11
1.3.2 Objetivos Específicos.....	11
2 REFERENCIAL TEÓRICO	12
3 METODOLOGIA.....	16
3.1 TEMÁTICA DA REVISÃO DE LITERATURA.....	16
3.2 METODOLOGIA DA PESQUISA PESQUISA	16
4 REVISÃO DE LITERATURA.....	20
4.1 QUADRO DA REVISÃO DE LITERATURA – PRODUÇÕES ANALISADAS.....	21
4.2 ANÁLISE DAS PRODUÇÕES ANALISADAS.....	20
5 RESULTADOS ALCANÇADOS.....	24
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	34

1 INTRODUÇÃO

O PESQUISADOR E SEU CONTEXTO

Diante da incumbência de escrever um memorial descritivo, início minhas considerações me apresentando e em seguida, descrevo minha trajetória na pesquisa e logo após, a atuação profissional.

Nascida em Ipiaú, na Bahia, fui ainda pequena morar em Itabuna-BA e em seguida Ilhéus-BA, onde passei a maior parte da vida. Concluí todo o ensino básico em escolas públicas, finalizando em 1999. Após várias tentativas de ingressar na Universidade, só em 2006, depois de muito esforço, consegui entrar na (Universidade Estadual de Santa Cruz) UESC, passando em um concorrido vestibular para a vaga de Ciências Econômicas.

Foram anos tentando me encontrar e encaixar naquela nova realidade. Sentia muita dificuldade nas disciplinas de exatas, pois penso que tive um ensino deficitário. Em 2011, desisti, mesmo trabalhando na parte financeira e comercial do SESI (Serviço Social da Indústria).

Após a saída do emprego, resolvi dedicar-me a concursos públicos e fui aprovada para um municipal em 2016, na cidade de Eunápolis-BA, a 240 km de distância de minha cidade. No mesmo ano, resolvi me arriscar e voltar a estudar, na ocasião, já me interessava pelo curso de Letras e optei pela Uneb (Universidade do Estado da Bahia). Na Universidade, como discente, iniciei a minha caminhada na pesquisa.

Logo no primeiro semestre de curso em 2016, fui convidada pelo coordenador do curso de Letras para participar como bolsista voluntária da Iniciação Científica com o projeto Linguística Aplicada (LA) onde fazíamos a análise das ementas do curso de pós-graduação em LA da Uneb *Campus XVIII*.

Este projeto tinha como finalidade investigar como a estrutura do curso de pós-graduação *latu sensu* de Linguística Aplicada (LA) da UNEB *Campus XVII* que diz respeito às disciplinas ofertadas, bem como qual concepção de LA é adotada em seu projeto de curso. O resumo deste trabalho foi publicado em 2020, no I encontro Nacional de Linguística Aplicada, em Maceió-AL. Com outro recorte, também em 2020, foi publicado em um capítulo em livro eletrônico com o título: “Concepção da Linguística Aplicada em um projeto de curso de Pós-Graduação”.

Ainda no âmbito da pesquisa, no segundo semestre de 2016, participei do grupo de

pesquisa Gelat (Grupo de pesquisa e transdisciplinaridade em Linguística Aplicada) e junto com outros membros do grupo e professores, ministramos um minicurso na Uneb *Campus XX* de Brumado-BA, com o título “Linguística Aplicada: História e Perspectiva”, que tinha como objetivo traçar um panorama da Linguística Aplicada no Brasil e desmitificar alguns conceitos atribuídos à área.

Durante minha trajetória, como discente, participei de dezenas de congressos regionais, nacionais e um internacional, sempre levando as experiências produzidas no *Campus*. Foi com o intuito de vivenciar outras experiências que também atuei como monitora voluntária em alguns projetos de Ensino e Extensão. Além da área de Linguística Aplicada, escrevi alguns artigos relatando a sala de aula como espaço de produção de conhecimento.

Sendo assim, foi trazendo as experiências do Estágio Supervisionado que no segundo semestre de 2019, publiquei junto com professores e colegas o capítulo de livro “A Sala de Aula como Espaço de Silenciamento e Poder: Um olhar sob o estágio supervisionado”, cujo título do livro é “Da formação a prática Pedagógica: Olhares plurais”.

Por outro lado, mesmo produzindo muitas pesquisas, a minha experiência em sala de aula está restrita aos estágios supervisionados e de regência. Também, no segundo semestre de 2019, participei como professora voluntária de Língua Portuguesa do projeto de extensão Pró Ifba (Instituto Federal da Bahia), em parceria com a Secretaria de Educação do Município de Eunápolis-BA e com projeto semelhante, na Uneb *Campus XVIII*, o Pré-Ifba. Os dois projetos tinham como objetivos oferecerem aulas gratuitas para os alunos do Ensino Fundamental II de escolas públicas, preparando-os para ingressarem no Ifba.

Em 2020, no início da pandemia, preocupada com os rumos da educação no país e a um semestre de me formar, decidi com a minha professora de estágio, através de um artigo, descrever as angústias e os caminhos incertos que a educação atravessava. Com essa publicação, que considero a mais relevante, alcançamos 8.719 mil *downloads* e 93 citações até a presente data.

Devido à pandemia, graduei-me no segundo semestre de 2021, dois semestres após o previsto. Nesta época, me interessava pelas interações e relações de poder evidenciadas dentro da Universidade, entre professores e alunos, sob a perspectiva de Foucault (1987). Escrevi meu TCC com essa temática, utilizando a Linguística Aplicada como instrumento de conhecimento para problematizar a linguagem nas práticas sociais.

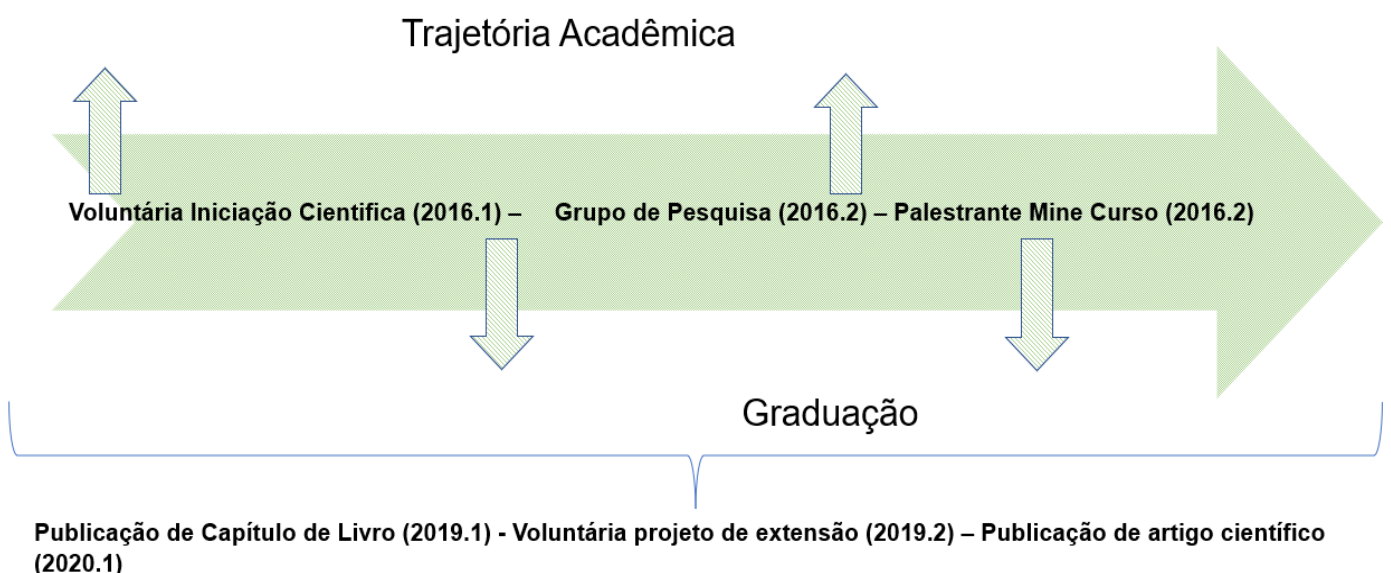
Meses antes da formatura, mas com o TCC defendido, vivenciei o luto de perder a minha mãe para a Covid 19, ano difícil. Comecei a questionar-me sobre continuar a vida acadêmica, já que, como sabemos, é um espaço também de muitas renúncias. Não me senti, nesse referido

ano, disposta a escrever e nem a tentar o mestrado. Eu tinha muitos planos, sempre muito animada com a ideia, mas não tive forças pra continuar.

Só em 2022, mais fortalecida, decidi voltar a estudar, foi quando me deparei com o edital do Ifes e resolvi me inscrever. A aprovação me fez sentir de novo com vontade de continuar a carreira acadêmica. Além da temática ser em uma área de interesse. Pensando na atuação na educação básica, a especialização em Práticas Pedagógicas para a Educação Profissional e Tecnológica me dará suporte para acompanhar todas as mudanças que ocorreram com o Novo Ensino Médio.

Penso que posso desenhar a minha trajetória como um momento ímpar em minha formação:

Figura 1: Trajetória Acadêmica



Fonte: autoria própria

Sendo assim, com as mudanças ocorridas no Novo ensino Médio, conforme descrito em documentos oficiais, a educação profissional e tecnológica pode fazer parte dos itinerários formativos, fazendo parte de 40% da formação do aluno de Ensino Médio. Com isso, aspirando atuar profissionalmente na educação básica, torna-se imprescindível a busca por formação especializada, a fim de atender as novas demandas educacionais.

Além disso, pretendo como docente, auxiliar na formação de cidadãos, profissionais capacitados para atuar no mundo do trabalho (mundo este complexo e desafiador) com consciência crítica de transformação social.

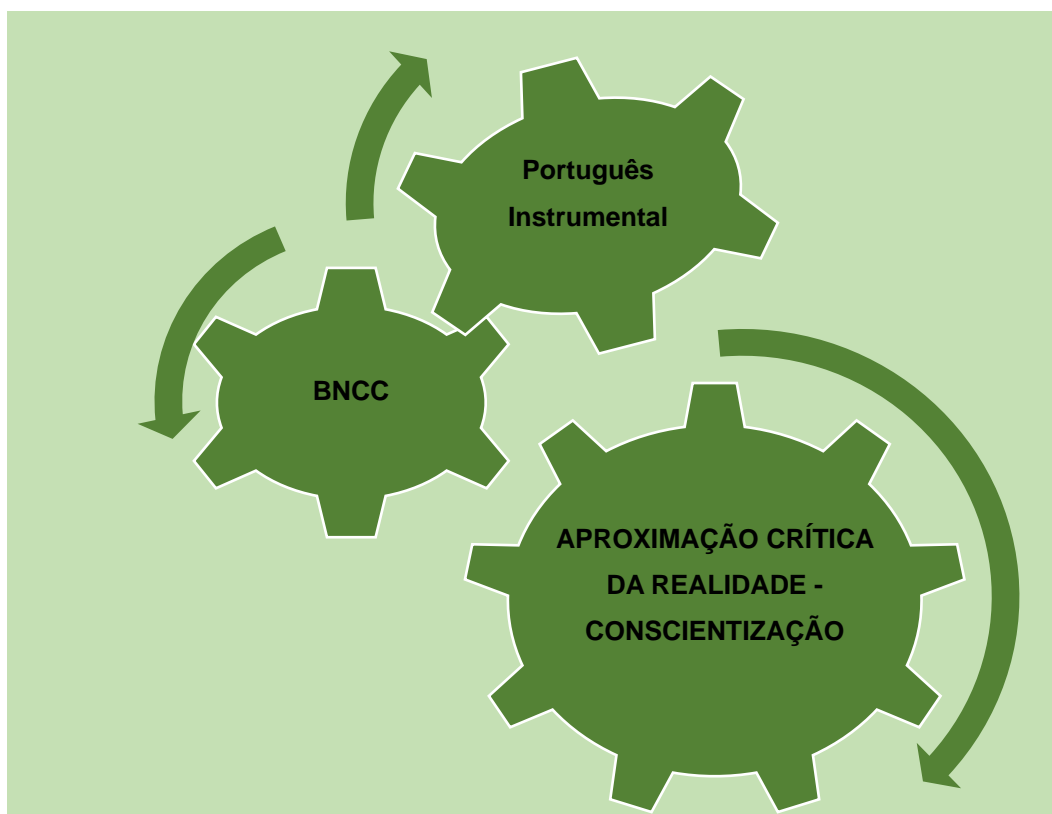
APRESENTANDO A PESQUISA

A linguagem tem um papel fundamental na construção humana, é por ela e através dela que nos constituímos como sujeitos. A diversidade e variações linguísticas fazem parte do contexto social em que ela, como instrumento social, se adequa às mais diferentes situações.

A disciplina de português instrumental sempre esteve presente no ensino médio, mas com a ampliação dos cursos técnicos houve uma necessidade do desenvolvimento de habilidades que permitissem à adaptação da linguagem para utilização conforme as normas específicas das áreas de atuação do mundo do trabalho.

Então, podemos ver a importância do português instrumental na promoção de uma linguagem prática e real para o mundo do trabalho, conforme mostrado na figura abaixo:

Figura 2: Português Instrumental e o mundo do trabalho.

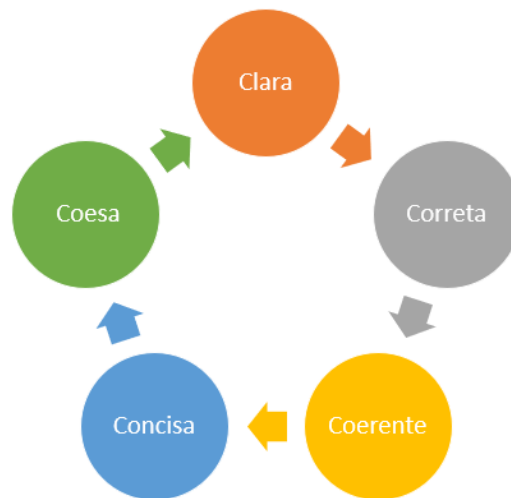


Fonte: autoria própria

Mas, por que se utiliza o português instrumental no curso teórico? Podemos levantar a hipótese de que é necessário que tenhamos uma linguagem que atenda as demandas do mundo do trabalho. E estas demandas teriam como características o fato de podermos usar uma linguagem técnica e formal, mas simples, clara, coerente, coesa, correta e concisa.

Podemos então, observar a importância de uma linguagem objetiva, conforme a figura 3 abaixo:

Figura 3: Os 5Cs da Linguagem



Fonte: autoria própria

Considerando então, a necessidade de aplicarmos esta linguagem clara e correta no mundo do trabalho, podemos observar, que a linguagem utilizada no português instrumental é padrão. Uma linguagem oficial, através do ensino de técnicas do "bom escrever", pois o aluno no mundo do trabalho terá que estar apto a elaborar documentos oficiais, como memorandos, atas, *e-mails*, ofícios, entre outros. Uma linguagem clara e correta, observando as normas gramaticais e as normas da comunicação, facilitará a comunicação entre seus interlocutores.

OBJETIVOS

1.3.1 Objetivo Geral

Analisar a eficácia de uma abordagem do ensino instrumental da língua portuguesa no processo de ensino e aprendizagem voltado para o mundo do trabalho, na educação técnica no nível médio.

1.3.2 Objetivos Específicos

- Identificar autores que trabalham a abordagem instrumental da língua portuguesa na educação técnica do nível médio.
- Analisar duas videoaulas que tratam do ensino da língua portuguesa instrumental na educação técnica do nível médio.
- Estudar dois livros didáticos que tratam do ensino da língua portuguesa instrumental na educação técnica do nível médio.
- Analisar dois livros na educação técnica do nível médio que se utilizem da língua portuguesa instrumental.
- Criar duas atividades de português instrumental para a educação técnica do nível médio.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O português Instrumental no Curso Técnico

Os conceitos de língua e fala sofreram mudanças ao longo do percurso histórico. Para a primeira tendência, o subjetivismo individualista, a fala é um ato puramente individual, definido dentro do psiquismo. Na segunda tendência, Saussure considerava a língua como um sistema abstrato, onde tudo se mantém. Assim como a primeira tendência, a fala era um ato individual que desconsiderava as relações sociais.

Portanto, em seu sentido mais simplista, trazido por Saussure, a linguagem é classificada como um sistema de sinais que os indivíduos utilizam para se comunicar. São representados por sistemas, os signos linguísticos e a dicotomia entre a língua e a fala. Portanto, a linguagem é a capacidade humana de se conectar por meio de significados coletivos. É a habilidade que possuímos em expressar nossos pensamentos, emoções e ideais. (ANNUNZIATO, 2013).

Segundo os estudos de Saussure, os signos são elementos representativos, arbitrários, que são baseados em dois aspectos: significante e significado. A língua possui um caráter social e obedece às regras gramaticais permitindo assim aos falantes de uma língua, “compreender e conectar-se” com o mundo ao seu redor. Já a fala tem seu caráter individual e o falante escolhe os elementos de acordo com sua necessidade e contexto (OLIVEIRA; LEITE, 2010).

Entretanto, consideramos aqui, a linguagem como um elemento social, essencial na construção de sentidos. Mas, sobretudo, um instrumento responsável na formação de si e do outro. O sujeito desenvolve a relação de compreensão com o mundo.

Para Volóchinov (2017), o ambiente social é o ponto de partida para os estudos linguísticos. “O enunciado se forma entre dois indivíduos socialmente organizados” p.204. Nas interações, os signos se formam e orientam os grupos sociais. A criação dos signos sociais que são ideológicos determina o caminho que os usuários da língua devem seguir.

Nesse sentido, para Marcuschi (2008), toda manifestação verbal acontece por meio de algum gênero, são práticas sociais e se modifica segundo as tradições de seu povo. Cada texto discursivo é decidido mediante a interação de seus falantes. Portanto, “Entendemos como domínio discursivo uma esfera da vida social ou institucional (religiosa, jurídica, jornalística, pedagógica, política, industrial, militar, familiar, lúdica etc.)” (MARCUSCHI, 2008, p.194).

Nesta perspectiva de desenvolvimento de conhecimento da língua portuguesa, através da leitura e escrita, o sujeito estabelece relações sociais em diversos meios e utiliza-se dessas

habilidades orais e escritas, se adequando às manifestações linguística, conforme seu processo de interação.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), o ensino da Língua Portuguesa (LP) deve desenvolver no aluno do Ensino Médio, última etapa da educação básica, uma competência linguística que não se limite ao ensino padrão, mas saber empregar a língua em sua diversidade em suas diversas necessidades da vida acadêmica e posteriormente no mundo profissional.

No entanto, atualmente, no Brasil, a discussão da linguagem no seu contexto de estudo teórico e metodológico no ensino de Língua Portuguesa tem-se mostrado preocupante diante dos resultados a saber:

As avaliações em grande escala responsáveis por medir a qualidade da educação, Sistema de Avaliação da Educação Brasileira (Saeb) e o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) têm trazido diagnósticos sobre a aprendizagem da língua materna. A língua portuguesa é uma disciplina obrigatória em todo o currículo escolar e amparada na área de Linguagem e seus códigos (ANNUNZIATO, 2013).

Os resultados desses exames apontam que existe um déficit na aquisição de competências que dizem em relação a significados. Impactando diretamente na relação do sujeito com as relações pragmáticas, semânticas gramaticais, mas, sobretudo, na sua relação na construção de significados com o mundo (ANNUNZIATO, 2013).

Nesse sentido, diagnosticada e reconhecida a história de fracasso linguístico do aluno na educação básica e, associado à dificuldade que o egresso encontra em lidar com a linguagem profissional, surge a necessidade do ensino do português instrumental nos cursos técnicos. A implantação desta disciplina visa aparar as arestas do ensino de português e seu insucesso ao longo da vida escolar.

Em seu sentido histórico, a educação profissional surge na tentativa de atender as demandas mercadológicas, possibilitando a qualificação do trabalhador e elevando o seu nível de escolaridade, enquanto o português instrumental auxilia no processo de construção da linguagem dos futuros profissionais no cumprimento das tarefas específicas do mundo do trabalho (ANNUNZIATO, 2013).

Além disso, o ensino de Língua Portuguesa (LP) como ensino de Português Instrumental (PI) tem por objetivo possibilitar a instrumentalização do profissional, auxiliando-o a interpretar e escrever documentos, relatórios, *e-mails*, entre outros, conforme as exigências condizentes à sua profissão. Sendo assim, conforme defende Annunziato (2013), o profissional

precisa possuir a habilidade de se atualizar por conta própria, sendo um bom leitor, desenvolver a capacidade comunicativa para usar a língua conforme as exigências da situação.

O profissional de hoje precisa acompanhar as evoluções da sociedade globalizada. A divisão do trabalho não se limita, apenas ao trabalho manual, o sujeito tem que entender o processo operativo como um todo e, desse modo, estar preparado para não ser excluído do mundo de trabalho. Mas não seria hoje, em pleno século XXI, a ser excluído, mas a tornar-se competente neste mundo globalizado em que vivemos, desenvolvendo competências e habilidades necessárias ao mundo do trabalho globalizado. E, estas competências e habilidades têm de prepará-lo para o mundo real, e não o mundo ideal, ensinado nas escolas. Cabe ao professor mostrar este mundo real ao aluno.

Para Annunziato (2013), o papel da disciplina no contexto profissional promove ao futuro profissional habilidades para o mundo do trabalho:

“...para construir uma estrutura organizada de pensamento para se comunicar, não que o aluno não tenha, mas acredita, que o professor de Língua Portuguesa tem a habilidade de organizar as ideias, por isso ele pode ajudar o aluno a fazer um bom relatório, dessa forma produzindo documentos consistentes”. (ANNUNZIATO, 2013, p.27).

Destarte, amparar-se em bons argumentos, sistematizar informações, produzir textos de forma contextualizada cientificamente e consistentes são atributos que o professor de LI deve propiciar ao estudante. Lembrando, no entanto, que o aluno não deverá apenas absorver conteúdo. Tem que adquirir competências para o desenvolvimento crítico diante do seu processo de trabalho. É superar o modelo tradicional de educação, e promover no aluno um sujeito capaz de refletir sua realidade.

Para Moraes (2018):

“A autenticidade dos textos no instrumental é fundamental, uma vez que se trata de textos específicos. Trazer o aluno para a realidade natural de seu estudo deve ser o foco constante do professor. Também nos casos de desenvolvimento da habilidade de leitura em geral, podem ser utilizados, revistas e jornais importados ou até mesmo produzidos no Brasil.” (MORAES, 2018, p. 136).

Esse modelo de educação tradicional foi uma das grandes críticas trazidas por Freire (2003). Segundo ele, esse método aplicado de ensino tradicional visa manter os poderes e ideologias hegemônicas das classes dominantes, além de fortalecer uma educação mecanizada em que o professor é o único detentor do saber, não havendo trocas de conhecimento.

Freire (2013), já demonstrava uma grande preocupação de que os conteúdos fizessem sentido de mundo para o aluno, ou seja, que eles fossem habilitados para nomear o mundo com as suas próprias palavras, uma educação conscientizadora capaz ... “não apenas para nos adaptarmos à realidade, mas, sobretudo, para transformar, para nela intervir, recriando-a” (FREIRE, 1996, p. 28). Vemos então a necessidade do português instrumental como este instrumento de empoderamento de mundo, considerando a necessidade de uma comunicação clara, coesa, coerente e concisa.

Sendo assim, em seu sentido estrutural, o português instrumental é aplicado à formação específica de cada curso profissionalizante, de modo que o profissional esteja apto e enriquecido de um vocabulário técnico, formal, com coesão, coerência e com competência.

Esses mecanismos linguísticos contribuem para comunicar-se bem na oralidade, e, sobretudo, na escrita. Para um texto ser compreendido é preciso organização de palavras que se unem com sentido lógico, ou seja, os componentes lógicos do texto.

Começamos pela coesão, esta refere-se às escolhas de conectivos que trazem conexão para o texto. Dentre esses mecanismos de coesão estão as regências nominais e verbais, as colocações pronominais, conexão oracional e etc. Juntando à necessidade de comunicação eficaz de um texto, temos também a clareza, que se preocupa com a qualidade básica deste, trazendo uma compreensão imediata no que se lê.

A concisão trata de um elemento de extrema importância no texto, principalmente nos oficiais. Esta consegue com um mínimo de palavras trazer todo o pensamento do texto. Já a coerência traz uma relação harmoniosa entre pensamentos e ideias, preocupando-se em considerar o público a que se destina e mensagem utilizada.

A correção visa ajustar e adequar o texto para que sua leitura fique mais clara e agradável. Corrigir erros gramaticais e questões semânticas são de suma importância para se obter um texto coeso e coerente. Todos esses elementos estruturais são indispensáveis para a comunicação nas empresas públicas e privadas (CORREIA, 2013).

O profissional que não possui essas habilidades nas produções textuais encontrará dificuldades comunicativas no mundo do trabalho, o que evidencia uma alta valorização dada a competências linguísticas. Annunziato (2013, p. 28), sugere que “a predominância de uma formação discursiva voltada para a educação técnico- profissionalizante, que se traduz numa concepção instrumental de ensino de língua portuguesa” é imprescindível.

De Souza (2003), defende que o ensino oficial do português deve reconhecer as suas variantes, não desconsiderando a sua complexidade. Não atribuir significado apenas em seu

modo culto, mas fazer que o aluno reconheça que a linguagem tem sua diversidade e seus momentos de uso.

Além disso, a utilização de recursos inovadores pedagógicos no ensino de LI contribui para o desenvolvimento de competências cognitivas e socioemocionais dos discentes. As metodologias ativas são estratégias de ensino que direcionam o processo de ensino aprendizagem. Sob a orientação do professor, o aluno participa ativamente de todas as etapas do processo, dando ênfase ao seu protagonismo. Esse modelo flexível traz importantes contribuições para a mobilização de habilidades e construção de seu projeto de vida (MORAN, 2017).

Portanto, o aluno do curso profissionalizante precisa ser um sujeito analítico, capaz de intervir no mundo real, se fazendo social. É saber escrever e ler textos, mas também intervir de modo crítico possuindo habilidades para superar as mudanças de uma sociedade de trabalho tão globalizada.

3 METODOLOGIA

3.1 TEMÁTICA DA REVISÃO DE LITERATURA

A pesquisa a ser realizada, cuja temática é Português Instrumental no curso técnico do Ensino Médio foi iniciada por buscas na internet. O material encontrado inclui livros e artigos científicos, para uma busca mais precisa, utilizamos palavras-chaves, como: Português Instrumental, Português Instrumental Ensino Técnico, A linguagem do mundo do trabalho, História do Português Instrumental e Exercícios de Português Instrumental para o Ensino Técnico. E, para um melhor acervo e qualidade do material encontrado, optamos por sites acadêmicos, entre eles o Scielo, Portal da Capes e Google Acadêmico.

3.2 METODOLOGIA DA PESQUISA

A metodologia tem como função mostrar como andar no “caminho” da pesquisa, ajudar o investigador a refletir e utilizar um novo olhar sobre o mundo: um olhar curioso, sistemático, rigoroso e criativo. “Adotar uma metodologia significa escolher um caminho, um percurso

global do espírito. O percurso, muitas vezes requer ser reinventado a cada etapa” (SILVA e MENEZES, 2001, p.10).

A metodologia é o caminho da busca das respostas, é o encontrar as respostas para as perguntas pensadas e idealizadas. A metodologia indica o passo a passo que será tomado pelo pesquisador na busca das respostas a suas perguntas. Enfim, é o planejamento de como esta pesquisa ocorrerá, passo a passo.

Severino (2000, págs. 144 e 145) pontua que:

“Quaisquer que sejam as distinções que se possam fazer para caracterizar as várias formas de trabalho científico é preciso afirmar preliminarmente que todos eles têm em comum a necessária procedência de um trabalho de pesquisa e de reflexão que seja pessoal, autônomo, criativo e rigoroso. Trabalho pessoal no sentido em que “qualquer pesquisa, em qualquer nível, exige do pesquisador um envolvimento tal que seu objetivo de investigação passa a fazer parte de sua vida”; ser realmente uma problemática vivenciada pelo pesquisador, ela deve lhe dizer respeito. Não, obviamente, num nível puramente sentimental, mas no nível da avaliação da relevância e da significação dos problemas abordados para o próprio pesquisador, em vista de sua relação com o universo que o envolve. A escolha de um tema de pesquisa, bem como a sua realização, necessariamente é um ato político. Também, neste âmbito, não existe neutralidade [...] o caráter pessoal do trabalho do pesquisador tem uma dimensão social, o que confere o seu sentido político.”

MORAES (2016, p. 139), que em seus estudos sempre nos diz sobre a necessidade da pesquisa no mundo da linguagem instrumental, enfatiza que:

“Não temos a cultura de “fazer pesquisa” no Brasil. Ainda estamos um tanto cambaleantes com poucos cursos de pós-graduação. Temos que incentivar os programas de pós-graduação brasileiros a cada dia mais embrenharem-se na busca constante e sagrada do conhecimento que é agente transformador da realidade social e cultural que vivemos em nosso país. E, a pesquisa tem que ser este elo entre teoria e prática que deve nortear os rumos a seguir da nação brasileira.”

Pesquisar é então vivenciar um problema e pensar em intervenções possíveis que possam contribuir para a solução deste, por isto, esta pesquisa foi embasada nos fundamentos da abordagem qualitativa, uma vez que essa abordagem tem um caráter participativo, possibilitando o envolvimento do pesquisador e sua aproximação com seu objeto de pesquisa.

Segundo Oliveira (2007. p.37), “A abordagem qualitativa “é um processo de reflexão e análise da realidade através da realização de métodos e técnicas para compreensão detalhada do objeto de estudo em seu contexto histórico e/ou segundo sua estruturação.” Portanto, todo material didático utilizado para a formação do aluno para o mundo do trabalho, deve passar por

um processo de reflexão e análise da realidade, antes de ser aplicado.

O objetivo da pesquisa foi analisar a eficácia de uma abordagem do ensino instrumental da língua portuguesa no processo de ensino e aprendizagem voltado para o mundo do trabalho, na educação técnica no nível médio. Utilizamos a pesquisa bibliográfica como suporte metodológico, por meio de uma análise de dois livros didáticos: *Português Instrumental: Técnico em Informática* e *Português Instrumental: Técnico em Hospedagem*.

A pesquisa bibliográfica está inserida principalmente no meio acadêmico e tem a finalidade de aprimoramento e atualização do conhecimento, através de uma investigação científica de obras já publicadas. Andrade (2010, p. 25), nos diz que “A pesquisa bibliográfica é habilidade fundamental nos cursos de graduação, uma vez que constitui o primeiro passo para todas as atividades acadêmicas”.

Uma pesquisa de laboratório ou de campo implica, necessariamente em uma pesquisa bibliográfica preliminar. Seminários, painéis, debates, resumos críticos, monografias não dispensam a pesquisa bibliográfica. Ela é obrigatória nas pesquisas exploratórias, na delimitação do tema de um trabalho ou pesquisa, no desenvolvimento do assunto, nas citações e na apresentação das conclusões. Portanto, se é verdade que nem todos os alunos realizarão pesquisas de laboratório ou de campo, não é menos verdadeiro que todos, sem exceção, para elaborar os diversos trabalhos solicitados, deverão empreender pesquisas bibliográficas (ANDRADE, 2010, p. 25).

A pesquisa bibliográfica, segundo Fonseca (2002), é realizada “[...] a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de *websites*.” Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem, porém pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta (FONSECA, 2002, p. 32).

A pesquisa baseia-se no estudo da teoria já publicada, assim, é fundamental que o pesquisador se aproprie do domínio da leitura do conhecimento e sistematize todo o material que está sendo analisado. Na realização da pesquisa bibliográfica, o pesquisador tem que ler, refletir e escrever sobre o que estudou, dedicando-se ao estudo para reconstruir a teoria e aprimorar os fundamentos teóricos.

Podemos então pensar em nossa pesquisa de acordo com o quadro 1 abaixo:

Quadro 1: Caminho metodológico



Fonte: autoria própria

Nesse sentido, considerando que esse tipo de investigação se estrutura e se desenvolve a partir da produção teórica de outros autores, utilizamos por meio de uma pesquisa na internet, em *sites* oficiais de pesquisas acadêmicas, livros didáticos que foram usados em cursos técnicos de ensino médio, Português Instrumental: Técnico em Informática e Português Instrumental: Técnico em Hospedagem.

Após a coleta das obras, estabelecemos critérios de análises dos conteúdos, que foram, i) estrutura curricular de cada curso ii) pontos que eram semelhantes e iii) os pontos de divergências. Para Oliveira (2007), a intenção da pesquisa qualitativa não é de quantificar dados, mas sim de mostrar suas causas e efeitos contextualizando-os no tempo e espaço.

4 REVISÃO DE LITERATURA

4.1 QUADRO DA REVISÃO DE LITERATURA – PRODUÇÕES ANALISADAS

Quadro I – Produções analisadas na Revisão de Literatura

Título	Português Instrumental: Técnico em Informática		
Autores	BARBOSA, Ingrid Leticia Menezes et al. Português Instrumental.		
Link	https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=PORTUGUES+INSTRUMENTAL++SERGIO+NUNES+DE+JESUS&btnG=#d=gs_cit&t=1676155208813&u=%2Fscholar%3Fq%3Dinfo%3AqRjNi26gGWwJ%3Ascholar.google.com%2F%26output%3Dcite%26scirp%3D1%26hl%3Dpt-BR	Ano	2018
<p>Resumo: O livro didático Técnico em Informática preocupa-se em dialogar em torno dos componentes curriculares, Esta disciplina abrange o estudo da linguagem, da comunicação, das funções da linguagem, dos gêneros e tipologias textuais; bem como da coesão e coerência; dos aspectos gramaticais envolvidos para uma escrita clara e de acordo com a norma padrão: concordância, regência e colocação pronominal; e de outros conteúdos, tais como redação científica, textos técnicos e de instrução, pontuação e acentuação, que levem às produções textuais na estrutura formal da língua. O livro tem como objetivo principal proporcionar conhecimentos necessários para que os alunos do curso Técnico em Informática redijam e discurssem com clareza a linguagem do mundo do trabalho e, como objetivos secundários: contextualizar as regras gramaticais na produção escrita, na análise e interpretação de textos; utilizar adequadamente os textos técnicos e; preparar apresentações, demonstrações, relatórios, entre outros, para serem utilizados no campo profissional, de forma estruturada.</p>			
Título	Português Instrumental: Curso Técnico em Hospedagem		
Autores	MONTEIRO, Claudia Guerra; MONTEIRO, Gilson.		
Link	https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=PORTUGUES+INSTRUMENTAL+CURSO+T%3%89CNICO+EM+HOSPEDAGEM+CLAUDIA+GUERRA+MONTEIRO&btnG=	Ano	2016
<p>Resumo: O livro didático Técnico em Hospedagem traz em seus objetivos a promoção do desenvolvimento de habilidades e competências pertinentes ao mercado de trabalho para o estudante. Nessa obra, o discente encontrará estratégias de aprendizado, sugestões de leituras, referências e atividades para a compreensão do uso da linguagem no ambiente profissional, destacando a atuação, a recepção e a governança em meios de Hospedagem.</p>			
DADOS DA VÍDEO AULAS			
Título	Português Instrumental Geral		
Autores	Alessandra Lescano		
Link	https://www.youtube.com/watch?v=oz3tabvqYyg		

Resumo: Esse vídeo aula tem como objetivo trazer conceitos e objetivos do português instrumental, sendo recomendadas para alunos de cursos técnicos, cursos que trabalhem com a EJA (Educação de Jovens e Adultos), cursos de Graduação e cursos de educação continuada, por se tratar de um roteiro abrangente e inicial.	
Título	Português Instrumental Geral
Autores	Luciane Ferreira Lacerda
Link	https://www.youtube.com/watch?v=InNYtcDhMbQ,
Resumo: Esse vídeo aula tem como objetivo abordar o português instrumental em seu contexto geral, traz uma revisão de português, sendo o público destinada a alunos do curso Técnico em Administração. O processo didático utilizado pela professora abrange: características, distinções sobre a língua escrita e falada, linguagem informal e culta, convenções, regras gramaticais, e, sobretudo, sobre a adequação da linguagem nos espaços formais e informais.	

Fonte: Elaborado pela autora.

4.2 ANÁLISE DAS PRODUÇÕES ANALISADAS

As instituições em seu projeto político-pedagógico buscam a promoção de uma melhor qualidade de ensino. Pensando nisso, a organização curricular deve ter princípios integradores capaz de promover práticas que auxiliarão no processo de ensino aprendizagem dos alunos (RIBEIRO, 2012).

A disciplina de Português Instrumental se materializa na prática de forma integrada com a leitura, a escrita e a interpretação de textos que estão diretamente relacionadas aos interesses de aprendizado das instituições que os alunos estão inseridos (RIBEIRO, 2012).

Nesse sentido, a partir das análises realizadas dos livros didáticos, Português Instrumental no curso de Técnico em Informática e no curso Técnico em Hospedagem, é possível notar que o estudo da disciplina está focado para a compreensão, para a interpretação e para composição de textos, com o intuito de auxiliar os alunos na elaboração de textos técnicos com clareza e objetividade. Isto é de extrema importância, uma vez que o atual cenário empresarial exige cada vez mais que o funcionário domine sua língua e as regras gramaticais, comunicando com clareza, educação e objetividade.

O livro didático Técnico em Hospedagem traz em seus objetivos a promoção do desenvolvimento de habilidades pertinentes ao mercado de trabalho para o estudante. Esta competência será capaz de auxiliar na linguagem escrita e oral de maneira satisfatória para sua profissão, além de propiciar conhecimentos sobre as concepções de língua e linguagens. Nessa obra, o estudante encontrará estratégias de aprendizado, sugestões de leituras, referências e

atividades que serão importantes para a compreensão do uso da linguagem no ambiente profissional (MONTEIRO e MONTEIRO, 2016).

De modo interligado, apresentados por meio de um mapa conceitual, os conteúdos estão organizados em quatro unidades: Elementos essenciais da comunicação; II) A linguagem do texto; III) A estrutura do texto e; IV) De gênero e tipos textuais. A intenção do autor com esse tipo de abordagem é que o aluno tenha uma melhor compreensão e visualização dos temas que farão parte do processo de ensino aprendizagem.

O livro didático Técnico em Informática preocupa-se também em dialogar em torno dos componentes curriculares. Tendo como objetivo principal proporcionar conhecimentos necessários para que os alunos de informática redijam e discurssem com clareza a linguagem utilizada no mundo do trabalho (BARBOSA *et al*, 2018).

Em partes iguais, os livros didáticos analisados se preocupam em propiciar ao aluno uma abordagem que promova o conhecimento técnico sobre a função e a estrutura da linguagem textual. Em princípio, o planejamento dos livros abrange aspectos referentes à comunicação, esclarecendo os conceitos de língua, linguagem e comunicação, se estendendo para funções da linguagem, tipos textuais, bem como a coesão e coerência. Para Ribeiro (2012), o Português Instrumental engloba dimensões da linguagem e permite aos discentes um maior conhecimento e reflexão sobre os diferentes tipos de textos utilizados em diferentes espaços sociais.

O livro didático Técnico em Hospedagem abrange superficialmente os textos técnicos, limitando-se a conceitos e exemplos de redação oficial, memorando e ofício. Já o livro Técnico em Informática trata dos textos técnicos e de instrução com mais amplitude, se estendendo a abordagem de: mensagens eletrônicas (*e-mail*), cartas comerciais, convocações, atas, memorando, requerimento, declaração, procuração, ofício e relatórios administrativos.

Além disso, o livro didático Técnico em Informática ainda se diferencia por tratar de aspectos gramaticais envolvidos para uma escrita clara, concisa e coesa, de acordo com a norma padrão como: pontuação, concordância, regência e ortografia. Observamos que o enfoque dessas regras auxilia o aluno a produções textuais na estrutura formal que vai ajudá-lo em sua atuação no ambiente profissional. Silveira Martins e Zilberknop (2010, p.10), consideram que “a abordagem dos tópicos gramaticais, não são consideradas um fim em si mesma, é um meio para se atingir o que se convencionou chamar de expressão correta de acordo com a língua padrão”.

Ao longo das análises é possível perceber que os autores consideram a língua como um produto social e cultural devendo se adequar aos ambientes correlacionados ao mundo do trabalho. Eles ainda enfatizam que falar e escrever bem, com clareza são aspectos necessários

para a comunicação entre os interlocutores, além de ser um dos fatores de destaque para a comunicação e excelência no mundo do trabalho.

Análise das videoaulas

A partir da análise das videoaulas das professoras Alessandra Lescano e Luciane Ferreira Lacerda nos respectivos endereços <https://www.youtube.com/watch?v=oz3tabvqYyg> <https://www.youtube.com/watch?v=InNYtcDhMbQ>, podemos ver que o português instrumental é considerado de fundamental importância no mundo do trabalho, pois facilita a vida dos interlocutores promovendo uma linguagem única, prática e totalmente adequada ao dia a dia do trabalhador e suas tarefas.

Portanto, as videoaulas analisadas (uma ministrada pela professora Alessandra Lescano e outra pela professora Luciane Lacerda) trazem conceitos e objetivos do português instrumental, sendo recomendadas para alunos de cursos técnicos, cursos que trabalhem com a EJA (Educação de Jovens e Adultos), cursos de Graduação e cursos de educação continuada, por se tratar de um roteiro abrangente e inicial.

A segunda videoaula, da professora Luciane Lacerda, além de trabalhar o português instrumental em seu contexto geral, traz uma revisão de português, sendo o público destinada a alunos do curso Técnico em Administração. Embora destinadas a públicos diferentes, em partes semelhantes, as videoaulas são marcadas por didáticas que envolvem características, distinções sobre a língua escrita e falada, linguagem informal e culta, convenções, regras gramaticais, e, sobretudo, sobre a adequação da linguagem nos espaços formais e informais.

Ao final, são dados exemplos de gêneros textuais técnicos com o propósito de enriquecer e ilustrar a aula. Nestas videoaulas, é possível aprender sobre características e gêneros textuais que não são habituais em alguns processos de trabalho. Após a análise das videoaulas, é possível identificar a necessidade de serem feitas algumas mudanças, como por exemplo, detalhar as diferentes linguagens e os objetivos de emprego destas.

5 RESULTADOS ENCONTRADOS

EXERCÍCIO I

PORTUGUÊS INSTRUMENTAL

Título da aula: Gêneros textuais

Componente curricular: Português Instrumental

Ano: 2023

Tempo: 2 aulas (1:30)

Curso: Técnico em Hospedagem

Habilidade BNCC: EF67LP25 Reconhecer e utilizar os critérios de organização tópica (do geral para o específico, do específico para o geral etc.), as marcas linguísticas dessa organização (marcadores de ordenação e enumeração, de explicação, definição e exemplificação, por exemplo) e os mecanismos de paráfrase, de maneira a organizar mais adequadamente a coesão e a progressão temática de seus textos.

Gêneros Textuais

Leia atentamente e depois assista ao vídeo:

<https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/lingua-portuguesa/generos-textuais>

<https://www.youtube.com/watch?v=uxsW1VrgifU>

Existem diferentes tipos de texto. Cada texto é classificado a partir dos gêneros textuais. A classificação de um gênero textual acontece pela identificação de certas características do texto, como a linguagem, o conteúdo, o objetivo e o meio de comunicação. Os gêneros textuais são as classificações usadas para determinar os textos de acordo com suas características em relação a um contexto. O gênero textual é identificado com base no objetivo, na função e no contexto do texto. São as características do texto que determinam a qual gênero ele pertence.

Os gêneros variam de acordo com a intenção comunicativa e com as particularidades em relação à linguagem, à estrutura e ao conteúdo. Assim, os gêneros textuais exercem uma função social dentro de um processo de comunicação.

O processo de comunicação se dá através dos gêneros textuais, pois eles estão intimamente ligados à história da comunicação e da linguagem. Cada gênero textual apresenta especificidades que permitem identificar a sua classificação. Os gêneros possuem estruturas e características próprias, no entanto, vale ressaltar que eles são flexíveis e não possuem estrutura fixa.

A classificação dos gêneros textuais ocorre com base em seu conteúdo, enquanto os tipos textuais são classificados de acordo com a forma. Desse modo, os gêneros textuais são classificações existentes dentro dos modelos predefinidos de tipos textuais. Os gêneros

possuem estruturas e conteúdos temáticos que facilitam sua definição. Portanto, em cada tipo de texto existem gêneros específicos.

Existem muitos gêneros textuais, eles são flexíveis e passíveis de mudança. São exemplos de gêneros: romance, conto, fábula, lenda, notícia, carta, bula de medicamento, lista de compras, cardápio de restaurante, entre outros. Quando trata-se de tipos textuais, as classificações são fixas. Elas definem e diferenciam o texto a partir da estrutura e dos aspectos linguísticos. Os tipos textuais dividem-se em: narrativo, descritivo, dissertativo, expositivo e injuntivo.

Falando mais sobre os textos...

Texto Propagandístico

O texto de propaganda tem como objetivo o convencimento e a divulgação. Costuma ser um texto curto que é veiculado em jornais, revistas, sites, cartazes e outdoors. A linguagem é acessível e varia de acordo com o público-alvo*. No TikTok, a linguagem tem que falar mais com adolescentes. Já uma propaganda de um plano de saúde tem que focar no público adulto.

Texto Dissertativo

O texto dissertativo é longo. Nesse texto, o autor expõe sua opinião e a defende a partir de argumentos, como dados e provas. Encontramos textos dissertativos em jornais, sites de notícias e redes sociais. O texto dissertativo costuma ter introdução (apresentação do tema), desenvolvimento (defesa do tema com argumentos) e conclusão (fechamento das ideias).

Texto Narrativo

O texto narrativo tem personagens (os seres da história) e narrador (quem conta a história). O narrador pode ser:

- narrador personagem - conta e participa da história.
- narrador observador - apenas observa e conta a história.
- narrador onisciente - conta a história e consegue dizer o que os personagens estão sentindo e pensando.

No texto narrativo tem a trama (acontecimentos da história) e o clímax (ponto do texto com o acontecimento mais importante). A história pode ser narrada em um tempo linear (na ordem em que as coisas acontecem) ou em um tempo digressivo (fora da ordem dos acontecimentos).

Texto Injuntivo

O texto injuntivo possui instruções e informações. Sua linguagem é técnica e objetiva, e seu tamanho varia.

Exemplos de textos injuntivos:

- Bula de remédio;
- Receita culinária;
- Manual de instrução.

Texto Artístico

O texto artístico tem como característica a subjetividade*. Ele pode trazer reflexão e tem uma linguagem livre (o autor pode usar sua criatividade). O texto artístico é aberto a interpretações, cada leitor consegue tirar conclusões diferentes sobre o mesmo texto. Ele circula em mídias diferentes, como livros e *blogs*.

Texto Jornalístico

O texto jornalístico tem como objetivo principal a informação. Por isso, ele tem que procurar a verdade e a imparcialidade. Sua linguagem pode variar de acordo com o canal de comunicação: alguns jornais usam linguagem séria e formal, enquanto outros não. Ao trazer uma informação, o texto jornalístico procura responder as seguintes questões: o quê, quando, onde e como.

Carta

A linguagem da carta varia de acordo com quem recebe (destinatário). Se a carta é para um amigo, ela pode ser escrita em linguagem informal, mas se for pra um jornal ou uma autoridade, precisa ser em linguagem formal. A carta gera uma interlocução (diálogo) e geralmente começa com um vocativo, que se refere a quem vai receber a carta. No fim tem uma despedida e a assinatura de quem escreveu.

<https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/lingua-portuguesa/generos-textuais>

ATIVIDADE I

1. Relacione o gênero com sua característica:

a. Propagandístico	() informação, imparcialidade, fatos
b. Dissertativo	() personagem, narrador, trama, tempo
c. Narrativo	() curto, inovador, criativo
d. Injuntivo	() opinião, claro, impessoal
e. Artístico	() instrução, objetivo, técnico
f. Jornalístico	() reflexão, livre, subjetivo
g. Carta	() interlocução, formal ou informal

2. Em relação à organização do gênero textual notícia, verifica-se que a principal função da linguagem, é a:

- () Transmitir informações baseadas em fatos.
- () Fazer com que seu interlocutor viaje em um mundo de fantasia e imaginação.
- () Narrar histórias do cotidiano dos personagens

3. Considerando o seu curso, faça print de exercícios, cartazes e informações que você tem recebido (no mínimo 5). Envie no *whatsapp* do grupo e diga a qual gênero a(s) atividade(s) pertence(m).

3. Momento Artístico!

Crie uma propaganda do seu curso e poste no *link*: <https://forms.gle/ZZWcspyQbBLcGipr5>

PRODUZIR TEXTOS: UMA PRÁTICA SOCIAL

Assim como a leitura, a produção de textos escritos é uma prática de linguagem e, como tal, uma prática social. Quer dizer: em várias circunstâncias da vida escrevemos textos para diferentes interlocutores, com distintas finalidades, organizados nos mais diversos gêneros, para circularem em espaços sociais vários. Por exemplo: ao lermos um jornal, se o tratamento recebido por determinado assunto em uma determinada matéria nos causar indignação — ou mesmo admiração — podemos escrever uma carta para o jornal manifestando nossa forma de pensar a respeito. Se quisermos divulgar um serviço que prestamos, podemos escrever um anúncio para uma revista, para um determinado site, para um jornal; ou podemos escrever um folheto de propaganda para ser distribuído na saída do metrô, ou, ainda, organizar um outdoor para veicular informação a respeito do serviço nos lugares que se espera que circulem potenciais interessados no serviço divulgado. Se pretendermos divulgar dados organizados de determinada pesquisa que realizamos, por exemplo, a respeito da evasão dos alunos, escrevemos um artigo acadêmico-científico, para ser publicado em uma revista de educação — ou um livro — que circule no espaço no qual essa discussão interesse. Se quisermos ter notícias de um ente querido que se encontra distante de nós geograficamente, podemos escrever uma carta, ou enviar uma mensagem por e-mail. Se desejarmos informar um possível contratante sobre nossa formação e experiência profissional para que ele possa avaliar se correspondemos às expectativas que a empresa tem para um provável funcionário, elaboramos um currículo.

CORREIA, Andreza. Português Instrumental. Instituto Formação: Cursos técnicos profissionalizantes. 2013.

ATIVIDADE II

Questão 1

Considerando a diversidade textual em relação ao texto, exemplifique com uma informação enviada pelo Coordenador de seu Curso.

Questão 2

Dê exemplos de diversidade textual? Traga exemplos e funções de textos que são utilizados no mundo do trabalho.

ATIVIDADE III

Resolução de problema:

Imagine que um cliente X estava viajando a passeio com sua família. Na metade do trajeto, o sensor de temperatura do motor acusou aquecimento. Por sorte, ele tem sinal de internet, mas a comunicação oral é um pouco precária. Informou-se que um mecânico mais próximo estaria a 5km de distância. Na tentativa de chegar até o profissional, o cliente X manda mensagem e pede ajuda. Tentando se comunicar, já que se trata de uma linguagem técnica, ele manda fotos e por meio de descrição consegue estabelecer uma comunicação com seu interlocutor.

Diante dessa situação:

Você deverá escrever um texto Injuntivo (aquele que indica como realizar uma ação), com o emprego, tempo, modos verbais e características do gênero, a fim de ajudá-lo a resolver o seu problema.

EXERCÍCIO 2

PORTUGUÊS INSTRUMENTAL

Título da aula: Pontuação

Componente curricular: Português Instrumental

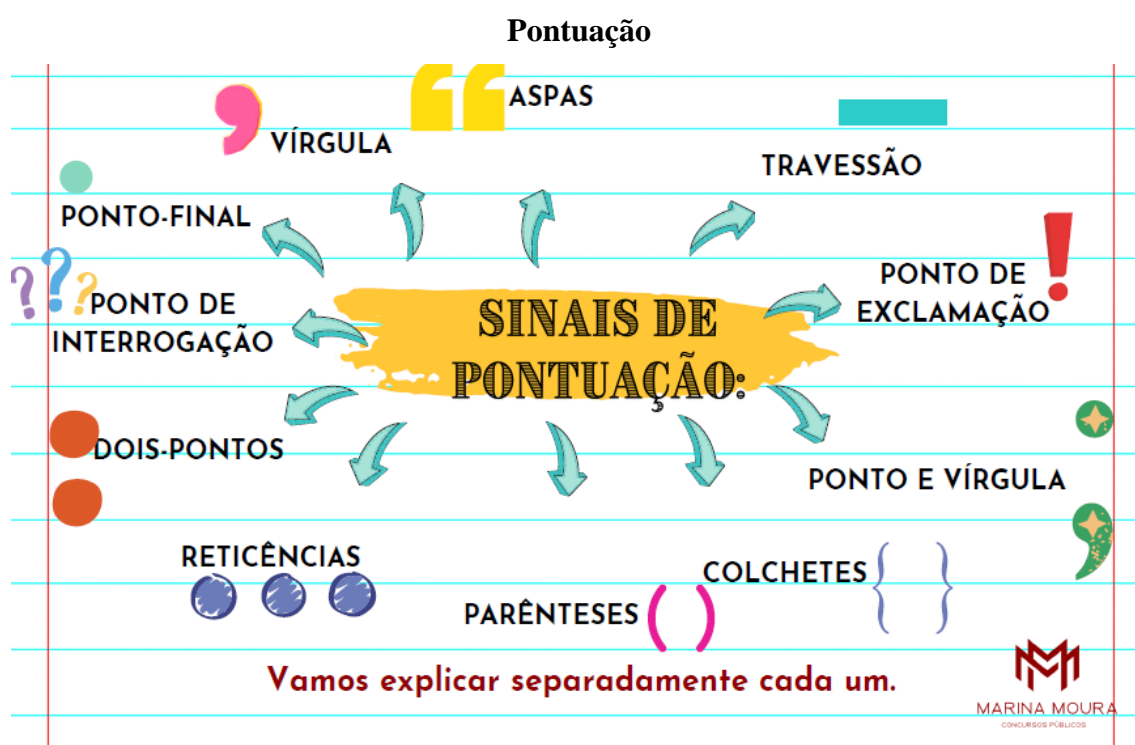
Ano: 2023

Tempo: 2 aulas (1:30)

Curso: Técnico em Informática

Habilidade da BNCC: EF04LP05

Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto.



Fonte: Marina Moura Mapas Mentais.

Há certos recursos da linguagem - pausa, melodia, entonação e até mesmo, silêncio - que só estão presentes na oralidade. Na linguagem escrita, para substituir tais recursos, usamos os sinais de pontuação.

Esses são também usados para destacar palavras, expressões ou orações e esclarecer o sentido de frases, a fim de dissipar qualquer tipo de ambiguidade

De acordo com Tournier (1980), como os demais signos linguísticos, os sinais de pontuação, são constituídos de um significante e um significado. O mesmo significante (a maiúscula, por exemplo) pode ter vários significados - começo de frase, nome próprio, valorização etc.

Usamos os sinais de pontuação, no geral, para representar pausas na fala, no caso do ponto, da vírgula, do ponto e vírgula; ou entonações, no caso do ponto de exclamação e de interrogação, por exemplo. Além de pausa na fala e entonação da voz, os sinais de pontuação reproduzem, na escrita, nossas emoções, intenções e anseios.

<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/materiais/0000016803.PDF>

Assista ao vídeo abaixo:

<https://www.youtube.com/watch?v=9tdpcfdr244>

ATIVIDADE I

1. De acordo com o vídeo que você assistiu, explique os sinais de pontuação e exemplifique com frases retiradas de um texto técnico de seu curso.
2. Considerando o seu curso, faça *print* de exercícios, cartazes e informações que você tem recebido (no mínimo 3). Envie no *whatsapp* do grupo e explique como os sinais de pontuação foram utilizados.

3. Momento Artístico!

Crie uma propaganda do seu curso e poste no *link*: Use e abuse dos sinais de pontuação para enfatizar as informações que você quer transmitir. <https://forms.gle/ZZWcspyQbBLcGipr5>

ATIVIDADE II

Ou a Empresa usa a Tecnologia a seu favor, ou é engolida por ela!

De alguma forma, a informática está presente em todas as empresas, independentemente de seu porte ou mercado de atuação. A constante evolução da tecnologia e a crescente exigência do mercado por eficiência, faz com que as empresas precisem cada vez mais de sistemas, aplicativos, dispositivos móveis, equipamentos, imagem positiva na internet, etc. E, a verdade é que: ou a empresa usa a tecnologia a seu favor, ou é engolida por ela. Assim, para que uma empresa consiga acompanhar esse ritmo, bem como suportar a complexidade que aumenta com a adoção de novas tecnologias, ela precisa estar respaldada por especialistas que podem deixá-la livre de diversos problemas neste ambiente virtual. Elas precisam de técnicos em informática.

Administra Brasil cursos técnicos- Disponível em: <https://portalidea.com.br/cursos>.
Acessado em: 05/12/2022

Questão 1

Com o avanço da tecnologia e globalização da informação, o uso dos computadores se tornou uma das alternativas de rápida comunicação entre as pessoas. Diante disso, e com base nas informações do texto, responda:

- a) O aumento das tecnologias é proporcional ao número de novas vagas no mercado de trabalho?
- b) Apenas as empresas de grande porte necessitam de profissionais de informática especializados?
- c) O técnico de Informática contribui para o bom funcionamento das tecnologias em sua pluralidade?
- d) A empresa de informática não precisa necessariamente de um técnico de informática especializado?

Questão 2

Analise a seguinte situação hipotética:

Um candidato a uma vaga de emprego, no momento da entrevista, recorre ao uso de gírias e utiliza o termo “cérebro” em um ambiente considerado letrado. Além da fala informal, a entrevistadora percebe erros gramaticais em seu currículo. Diante disso, assinale a alternativa INCORRETA:

- a) É necessário adequar a linguagem em ambientes sociais.
- b) Enquanto falantes da língua, seus usuários não precisam se preocupar com a norma padrão em ambientes formais, pois o que importa é o interlocutor entender.
- c) A linguagem padrão é considerada a correta entre o meio profissional, pois permite uma melhor comunicação entre os seus usuários.
- d) A entrevistadora percebeu o erro gramatical em seu currículo, ela pode inferir a partir disso, que o candidato poderá não estar apto para o cargo que tem como uma das exigências escrever e-mails e documentos técnicos.

ATIVIDADE III

A Informática nos Tempos de Hoje: Conectividade Total

O que se iniciou nos anos 2000 culminou no que temos hoje: uma popularização dos smartphones sendo utilizados como computadores portáteis.

Além disso, a Internet das Coisas (IoT) e a Gestão de Arquivos em Nuvem traz uma conectividade total entre dispositivos.

Vemos casas inteligentes, carros sendo acionados por comando de voz, relógios inteligentes, assistentes por voz e por aí vai. Sendo todos esses dispositivos conectados ao celular, *tablet* e computador.

Essa conexão entre dispositivos propicia até mesmo uma maior inteligência na publicidade, que se utiliza dos algoritmos para mapear comportamentos e assim impactar o usuário com ofertas.

Disponível em: <https://blog.accurate.com.br/dia-da-informatica/> Acessado em 04/02/2023.

Questão 1

O emprego das vírgulas em (linhas 3 e 4): “Vemos casas inteligentes, carros sendo acionados por comando de voz, relógios inteligentes, assistentes por voz e por aí vai...”

Estão empregadas pelo mesmo motivo em qual frase abaixo?

- a) As empresas precisam cada vez mais de sistemas, aplicativos, dispositivos móveis, equipamentos, imagem positiva na internet, etc”.
- b) No meio da noite, Isabela chegou cansada de mais um dia de trabalho.
- c) A informática se mostra um caminho sem volta, portanto os professores devem se atualizar.
- d) O dia foi ensolarado, portanto, deu praia.

Questão 2

A ausência de pontuação dificulta a tarefa de encontrar um sentido para as orações; além disso, é fácil constatar que novas significações surgem, dependendo do lugar onde a vírgula é colocada. Sendo assim, observamos que a ausência de uma pontuação adequada pode ocasionar falta de clareza da mensagem. Com base nessa premissa, resalte sobre a incidência da ambiguidade, exemplificando alguns casos representativos nos quadros de aviso de seu Curso.

Questão 3

Marque a opção cuja frase apresenta erro de pontuação.

- A. Assim o herói chegava da sua longa aventura: sem cavalo, sem escudo e sem esperança.
- B. Ele disse tudo, ou melhor, tudo o que sabia.
- C. Preciso saber onde estão as causas dos problemas brasileiros?
- D. Oremos, Maria, agradecendo a Deus sua proteção sobre esta casa.
- E. O Brasil, um dos maiores países do mundo, tem grande parte de sua população vivendo na miséria.

Questão 4

(Correios 2011) Assinale a opção em que o texto de placa que alerta para a presença de cão raivoso está corretamente pontuado.

- A. Cão raivoso?
Cuidado!
- B. Cuidado?
Cão raivoso!
- C. Cuidado:
cão raivoso?

- D.** Cão raivoso?
Cuidado?
E. Cuidado:
cão raivoso!

Questão 5

A pontuação é um recurso da linguagem escrita utilizado com o objetivo de demarcar unidades e sinalizar os limites das estruturas sintáticas nos textos. Nesse sentido, em qual das opções abaixo, a pontuação NÃO está de acordo com a norma padrão.

- a) As pessoas desta turma, enviaram as dicas de português, no domingo.
- b) As pessoas assistiam aos protestos pacificamente, e a polícia respeitavam a todos.
- c) Sempre fui assim, portanto não vou mudar
- d) O preço que paga, às vezes, é alto demais.
- e) Precisamos escrever corretamente!

Momento de revisão!

1. Segundo Martins (1999), o relatório técnico é o documento através do qual se expõem os resultados de atividades variadas. Considerando essa afirmativa e o conhecimento amplo sobre o assunto. Quais destas características não estão de acordo ao desenvolvimento de um bom Relatório?

2. Relacione os conceitos abaixo de acordo com suas funções:

<ul style="list-style-type: none"> a. ATA b. Memorando c. E-mail d. Requerimento 	<p>() É um documento que objetiva a comunicação interna entre setores ou departamentos de uma mesma instituição ou empresa. A celeridade da comunicação é uma característica dessa redação.</p> <p>() Podem ter cunho técnico-administrativo, estão sendo muito usadas atualmente, e a celeridade de sua circulação requer cuidados quando utilizadas para fins profissionais.</p> <p>() É um texto elaborado a partir de relatos, fatos, deliberações ocorridos em uma reunião, encontro, assembleia.</p> <p>() É um texto produzido com a finalidade de solicitar, requerer algo dentro de uma mesma instituição pública ou privada.</p>
--	--

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por aqui chegamos ao fim, mas que não é o fim para os novos olhares que essa pesquisa ainda precisa percorrer. Consideramos que as investigações sobre o português instrumental no ensino médio técnico têm-se firmado cada vez mais importantes, uma vez que o mundo do trabalho exige do futuro profissional uma linguagem técnica, formal, clara, coerente, coesa e concisa.

Consideramos que o objetivo da pesquisa foi alcançado quando propomos analisar a eficácia de uma abordagem do ensino instrumental da língua portuguesa no processo de ensino e aprendizagem voltado para o mundo do trabalho, na educação técnica no nível médio. Chegamos a esses objetivos ao identificar, estudar e analisar dois livros didáticos e duas videoaulas do ensino médio técnico, além da criação de dois exercícios abordando as áreas temáticas.

Durante a produção dessa pesquisa, pudemos por meio das leituras teóricas e experiências, pensar além do esperado. Considerando minha trajetória acadêmica, este estudo permitiu-me refletir sobre a minha formação como docente, em que áreas gostaria de atuar e de como nossos alunos tem de ser preparados para desenvolver as competências e habilidades necessárias no mundo do trabalho para o século XXI. Considero também o quanto é importante e fundamental a disciplina Português Instrumental para o desenvolvimento do aluno como futuro profissional no mundo do trabalho e o papel do docente na formação desse sujeito.

Mas também, reflito que mais pesquisas são necessárias pois constatamos diversas dificuldades durante o percurso, dentre elas:

- Escassez de pesquisas na área;
- Escassez de exercícios específicos nas áreas temáticas e;
- Poucas informações sobre a trajetória histórica do português instrumental.

Os estudos nos mostraram que os livros oferecem por meio de sua didática, subsídios para a formação de alunos aptos para o mundo do trabalho, mas, um novo olhar desse ser desenvolvido considerando que estamos no século XXI e que nossos alunos têm de desenvolver as competências para este novo milênio: Comunicação, Cooperação, Criatividade e Pensamento Crítico! Faz-se necessário também um aprofundamento teórico e prático na abordagem instrumental mais específica e real baseada em conhecimentos técnicos, além de uma ampla

visão sobre a linguagem e a utilização desta em sua diversidade, principalmente a linguagem formal exigida no mundo do trabalho.

Sendo assim, as considerações aqui encontradas não podem ser generalizadas, mas podem servir de possibilidades para o desenvolvimento de novas pesquisas em universidades, institutos federais e cursos técnicos. Acredito que essas análises que surgiram podem ser discutidas em outras oportunidades, ampliando assim a rede de conhecimento sobre a temática.

REFERÊNCIAS

- ANNUNZIATO, Rosângela. **A língua portuguesa: uma proposta instrumental para cursos técnicos em saúde**. 2013.
- BARBOSA, Ingrid Leticia Menezes *et al.* **Português Instrumental**. 2018.
- CORREIA, Andreza. **Português Instrumental**. Instituto Formação: Cursos técnicos profissionalizantes. Técnico em agricultura. 2013.1.
- DE SOUZA, Thais Torres. **Ensino de Português instrumental em universidade do interior de São Paulo**. 2003.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 37. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003. 184 p.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 37. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo, SP: Atlas, 2002.
- LACERDA, Luziane Ferreira. **Revisão de prova- Português Instrumental**, 17 de setembro de 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=InNYtcDhMbQ>.
- LESCANO, Alessandra. **Português Instrumental**, 02 de abril de 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=oz3tabvqYyg>
- MARCUSCHI, Luís Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo; Parábola Editorial, 2008.
- MONTEIRO, Claudia Guerra; MONTEIRO, Gilson. **Português Instrumental**. 2016.
- MORAES, N. F. R. **Necessidade de Aprendizagem da Língua Inglesa para Trabalho e Estudo: Processo de Ensino e Aprendizagem Baseado em Paulo Freire**. Tese (Doutoramento em Ciências das Educação). Universidade de Trás-Os-Montes e Alto Douro. Portugal, 2018.
- MORAN, José. **Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica**. Revista Thema, v. 14, n. 1, p. 268-288, 2017.
- OLIVEIRA, Karine Rios; LEITE, Thiago André Rodrigues. **Língua e fala no curso de linguística geral: Uma leitura enunciativa**. Cadernos da FUCAMP, v. 10, n. 12, p. 114-121, 2011.
- OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer pesquisa qualitativa**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.
- RIBEIRO, Denise. **O português instrumental como prática cotidiana em cursos de ciências gerenciais, humanas e sociais**. Revista de Ciências Gerenciais, v. 16, n. 24, 2012.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 21ª ed. São Paulo: Editora Cortez, 2000.
- GRILLO, Sheila. **Marxismo e filosofia da linguagem do século XIX e início do século XX**. In: VOLÓCHINOV. **Marxismo e filosofia da linguagem**. Rio de Janeiro: Editora 34, 2017
- SILVA, E. MENEZES; E. **Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação**. 3ª Edição Revisada e Atualizada, Florianópolis, 2001.

SILVEIRA MARTINS, Dileta; ZILBERKNOP, Lúbia S. **Português Instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT**. São Paulo: Atlas, v. 9, 2010.